

USO DE CORTICOSTEROIDES INALATÓRIOS EM BRONQUIECTASIA NÃO ASSOCIADA A ASMA OU DPOC: BENEFÍCIOS E RISCOS

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

OLIVEIRA; Gabriel Augusto Santana de ¹, VALADARES; Luísa Villanova ², PALMEIRA; Naelly dos Santos ³, CASTRO; Enzo Paixão de ⁴, BEZERRA; Evelyn Genielly Camilo ⁵, LESSA; Adryan Emanuel Cavalcante ⁶

RESUMO

Introdução: Bronquiectasia é uma patologia torácico-pulmonar crônica caracterizada pela dilatação dos brônquios que acarretam em sintomas como dispneia e tosse produtiva crônica. Além disso, pode ser associada a exacerbações infecciosas intermitentes descritas como uma piora contínua de um ou vários sintomas, incluindo aumento da tosse, descoloração e produção excessiva do escarro, dispneia e/ou astenia, que requerem o uso de antibióticos. Visando melhorar esse quadro, o tratamento com corticoides inalatórios (IC) é bastante difundido para essa patologia apesar do seu status controverso. **Objetivos:** Avaliar a relação risco/benefício do uso de corticoides inalados em pacientes com bronquiectasia. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada em agosto de 2025. A busca foi feita nas bases PubMed e BVS, mediante os descritores "*Bronchiectasis*" e "*Adrenal Cortex Hormones*", com um total de 48 artigos publicados nos últimos 5 anos. Após triagem e remoção das duplicatas na plataforma Rayyan, 9 artigos foram selecionados. Foram incluídas publicações em português e inglês, como relatos de casos, metanálises, estudos randomizados controlados e revisões sistemáticas relacionadas à temática abordada. Excluíram-se, revisões integrativas, capítulos de livros e documentos. **Resultados:** O uso de IC não reduziu o número de exacerbações, hospitalizações e mortalidade ao ser usado em pacientes com bronquiectasia sem asma e/ou DPOC. Adicionado a isso, tal terapêutica demonstrou um pior prognóstico a partir de 3 crises, principalmente ao escalonar as doses, aumentando o risco geral de morte. Ademais, as diretrizes internacionais, a exemplo da europeia, contraindicam o uso rotineiro do medicamento por falta de evidências a seu favor. Apesar desse contexto, foi averiguado que tal terapia tem papel relevante em alguns casos, como nos desfechos primários, referindo resultado superior ao grupo sem IC em todas as categorias, como também, foi verificado que a interrupção do IC acarretou na piora da doença. **Conclusão:** A utilização de IC em pacientes com bronquiectasia não associada a asma ou DPOC permanece discutível. Entende-se que, embora esses medicamentos sejam amplamente utilizados, a relação risco/benefício não se apresentou favorável à posologia, evidenciando a necessidade de novos estudos e evidências mais robustas.

PALAVRAS-CHAVE: bronquiectasia, corticoides inalatórios, tratamento

¹ UNIMA, gabrielsanok@gmail.com

² UNIMA, luisavillanova21@gmail.com

³ UNIMA, naellypalmeira@gmail.com

⁴ UNIMA, enzocastro.al@gmail.com

⁵ UNIMA, evelynvgs07@gmail.com

⁶ UNIMA, adryanclessa@gmail.com